

A MARINHEIRA

Grilos dava a marinheira,  
Grilos, que se afundava.  
O diabo lo respondeu  
De um cabeço donde estava:  
Quanto deras, marinheira,  
Quem das águas te tirara?  
Dava-te um navio d'ouro,  
E outro de prata lavrada!  
Não quero teu navio d'ouro,  
Nem o de prata lavrada!

171

172

Quero à hora da tua morte  
Escritura da tua alma!  
— Ó! maldito sejas tu,  
Mai-la tua palavra,  
Minha alma é de Deus  
Mais da Virge' Sagrada,  
Meu corpo é dos peixes,  
Mais da água salgada. (74)